



## Nervosismo com razão

**D**ifícil é fazer qualquer previsão no Brasil. Ainda mais na área econômica, onde rumores, boatos ou anúncios concretos de determinado indicador podem bem mudar o humor do mercado em questão de minutos.

Apesar disso e com o agravante do comportamento do dólar nas últimas semanas, a perspectiva, olhando do ponto de vista de quem quer viajar, comprar algum produto importado ou fabricado com componentes do Exterior, não é das melhores.

O Relatório Focus de ontem mantém inalterada a última cotação – R\$ 2,45 no final do ano para US\$ 1. Mas algumas correntes têm estimativas mais preocupantes – já há quem fale em R\$ 2,60 no final de 2014, R\$ 2,50 no primeiro trimestre.

A razão? Sem grandes novidades neste campo. Primeiro, a retirada dos estímulos à economia norte-americana que, embora a nova direção do Federal Reserve tenha prometido que será cautelosa, traz temor aos demais países, que, de

um jeito ou de outro, verão parte dos recursos hoje em seus mercados migarem para os EUA. Com isso, a alta da moeda é inevitável, já que haverá menos dinheiro circulando.

A própria estratégia de ação do Banco Central (BC) nos últimos meses confirma isso, apesar de sempre garantir que o Brasil está preparado para o novo momento, como bem lembra um economista especializado em acompanhamento de câmbio. E o BC tem um argumento a mais para agir: como a economia nacional ainda tem forte presença de importados, o repasse do câmbio nos preços é inevitável. O que aumenta a preocupação com a inflação.

Mas há fatores internos que pesam também neste dólar em curva ascendente, que estamos vendo há algumas semanas, e com a crescente saída de recursos daqui. Entre os principais, a preocupação com a política fiscal e com o risco de rebaixamento do rating do Brasil neste ano. Que se acontecer mesmo será uma péssima notícia para todos.



**Nailê Santos,** gerente-geral do Shopping Iguatemi de Porto Alegre, é a entrevistada do **Papo de Economia** desta semana, que você pode conferir no **zerohora.tv**

## No embalo da Copa

Enquanto o Brasil avançou apenas 1% nas suas exportações no ano passado, a vinícola Lídio Carraro, de **Bento Gonçalves**,

andou em uma situação totalmente inversa. A receita dos negócios com o Exterior teve crescimento de **236%**. Quase seis meses após o



lançamento, na Copa das Confederações, o vinho Faces já é vendido na Europa, Ásia e América do Norte.

Aliás, a bebida, escolhida como o vinho oficial da Copa do Mundo da Fifa, foi responsável por **70%** da expansão da vinícola, com alta de **185%** na receita no ano passado, três vezes mais do que 2012.



## Nova multa bilionária

Acusado pelas autoridades dos Estados Unidos de ter ignorado indícios que teriam permitido colocar fim mais rapidamente às ações do empresário Bernard Madoff (foto menor), autor da maior fraude da história, o banco americano JPMorgan Chase aceitou pagar **US\$ 2 bilhões** para evitar ir a julgamento. Tanto o Wall Street Journal quanto o The New York Times, citando fontes próximas ao caso, informam que o anúncio deve ser realizado nesta semana, quando o

banco deixará claro o reconhecimento da veracidade dos fatos pelo quais é acusado.

Com a nova multa, o JP Morgan soma **US\$ 20 bilhões** pagos nos últimos 12 meses para tentar sair deste enredo judicial. Madoff foi condenado em 2009 a 150 anos de prisão por uma fraude que custou a milhares de pessoas mais de US\$ 20 bilhões a partir do chamado sistema Ponzi, que oferecia investimentos com uma rentabilidade bem alta financiada com fundos dos novos investidores.

## Emprego como critério

É cada vez maior o movimento das empresas em busca de espaços para crescer na Região Metropolitana. Talvez o que falte para o impulso decisivo ao desenvolvimento é uma maior organização da administração dos municípios, que começam a ter chance de abrigar investimentos de maior vulto. É o que observa o consultor Nelson Naibert, cujos contatos em busca de novos projetos envolvem companhias hoje localizadas em Porto Alegre.

Um dos que tem boas possibilidades é **Viamão**, com polo de desenvolvimento para receber empreendimentos. Aliás, foi bem no finalzinho do ano que acabaram definidas as empresas para instalação na área. Foram analisadas 35 de vários setores, algumas para instalação em curto prazo e outras mais tarde, investimentos de **R\$ 51 milhões** agora e de mais **R\$ 20 milhões** depois. A cláusula básica é a geração de empregos.



## Do Leitor

O leitor **João Neutzling Jr.** escreveu para comentar a notícia sobre a atração de novos profissionais, publicada na semana passada

"Sou auditor do Tribunal de Contas do Estado e temos testemunhado em nosso trabalho a dificuldade de muitos municípios em preencher suas vagas devido aos baixos salários. Muitos cargos de médico, engenheiro, advogado, entre outros, estão desocupados pelos salários do setor público. Está mais do que na hora de acabar com preconceito de que servidor público é vagabundo ou marajá, mas, sim, necessários à máquina andar em benefício da coletividade. Pagar vencimentos adequados é um imperativo para maior eficiência. É inadmissível concursos para médico de prefeitura do Interior com salário de R\$ 1,5 mil. No governo Yeda Crusius, por exemplo, o então secretário Aod Cunha tentou trazer para cargos importantes na administração colegas da iniciativa privada, que acharam o trabalho importante e um desafio, mas recusaram pelo vencimento oferecido. Deve-se também dar atenção ao baixo salário da Brigada Militar, incompatível com o trabalho executado".

## DILBERT - Scott Adams



Com Louise Bragado louise.bragado@zerohora.com.br 3218-4716



À venda nas lojas Panvel e no site [panvel.com](http://panvel.com)

**CHEGOU DONNA YOU SUMMER ESSENTIALS.**

Uma linha de cosméticos feita para deixar sua pele ainda mais linda e bem cuidada no verão.

De Donna, especialmente para você.